



FESTA CULTURAL
BERADÊRO - Chico César



"E a cigana analfabeta
Lendo a mão de Paulo Freire"
Chico César - Beradêro



BIOGRAFIA

Francisco César Gonçalves nasceu em 26 de janeiro de 1964, no município de Catolé do Rocha, interior da Paraíba. Formou-se em jornalismo pela Universidade Federal da Paraíba, ao mesmo tempo que participava do grupo de poesia vanguardista, Jaguaribe Carne.

Chico César viveu o período de sua infância e adolescência ouvindo música própria da região, como forró, canções de violeiros e reisados. Ainda na infância, estudou em colégio de freiras franciscanas alemãs, que enfatizavam o ensino musical. Além disso,

Chico trabalhou como vendedor em uma loja de discos, o que lhe proporcionou oportunidade de conhecer muitos trabalhos musicais.

Aos 21 anos, mudou-se para São Paulo, onde trabalhou como jornalista e revisor de textos, aperfeiçoou-se em violão, multiplicou suas composições e começou a formar o seu público. Até hoje, destaca-se por fundir elementos estéticos da música experimental e da performance com elementos da música folclórica local. A maioria de suas canções são poesias de alto poder de encanto linguístico. Atualmente, sua carreira artística tem repercussão internacional. Em 1991, foi convidado para fazer uma turnê pela Alemanha, e o sucesso o animou a deixar o jornalismo para dedicar-se somente à música. Formou a banda *Cuscuz Clã* e passou a se apresentar na casa noturna paulistana Blen Blen Club.

"Mais forte que o açoite dos feitores
São tambores, os tambores
Seu toque é o toque de espinhos e flores
(...) Soam onde eu for, onde tu fores
São tambores, os tambores"
Chico César - Tambores

O NOME DO PROJETO

A música *Beradêro* é a primeira faixa do primeiro álbum de Chico César, logo, abre a carreira fonográfica do cantor. Foi escrita em 1985, após o êxodo do artista para o Sudeste. Nesse momento, Chico Cesar frequentava a casa de um poeta mineiro que ouvia repetidamente fitas cassetes da cantora Elis Regina, falecida em 1982. Assim, surgiu a inspiração para iniciar versos sobre uma moça latino-americana, Elis Regina, que, à revelia, fora transformada em santa.

Beiradeiro é um vocábulo de origem nordestina, fruto da sufixação da palavra "beirada" com o termo latino "eiro", os quais, juntos, dizem respeito à pessoa rústica que mora nas circunvizinhanças das vilas sertanejas. É também um sinônimo de caipira e vaqueiro. Chico César compôs *Beradêro* como um aboio, canto entoado por aqueles que conduzem gado pelas pastagens. Além disso, o pai do cantor - e o próprio cantor - aboiavam na região da Paraíba.

Portanto, o projeto faz referência à linguagem, à cultura e à obra do nosso Nordeste. Representa e compõe a complexa e tensa tessitura das tradições nacionais.

JUSTIFICATIVA SÓCIO-HISTÓRICA

Para falar de cultura brasileira, é necessário acessar as reidentificações simbólicas e a formação de nossa identidade. Chico César configura a poética da música popular no constante diálogo com diversas fontes da tradição brasileira dentro e fora das imediações do Atlântico.

JUSTIFICATIVA CULTURAL



"A música de Chico não fala do Brasil para o mundo. É uma música que, ao falar do Brasil, fala do mundo." - Lemos

A exploração de sons locais e a percepção da diversidade cultural brasileira, como fruto da experimentação constante, asseguram aos educandos um aprendizado rico, autêntico e emancipado. Em 2022, com Chico César, seremos influenciados por sons que vão da música clássica às manifestações culturais cheias de euforia e de pulsação. Ritmos como ciranda, coco, maracatu, caboclinho, catira e boi se misturam a influências da música do Oriente, da África, das vanguardas europeias do século passado, do jazz e da música instrumental brasileira. Chico César

funde elementos estéticos da música experimental e da performance com elementos da musicalidade intrínseca à cultura nacional. Suas letras olham para o modo cotidiano urbano de viver nas metrópoles, as formas de amor veloz, inseguro e ansioso da grande cidade, incômodos sociais e étnicos, ao passo que utilizam ricos vocabulário, rimas e constantes jogos onomatopaicos, lexicais, morfológicos e morfossintáticos. Entrelaçam mundos, tempos, cores e etnias que compartilham suas identificações.

JUSTIFICATIVA PEDAGÓGICA

Impõe-se a relevância de discutir o casamento perfeito entre música e poesia no ambiente escolar. Além disso, é relevante, no espaço escolar, conhecer e valorizar as realidades nacionais e internacionais da diversidade linguística e analisar diferentes situações e atitudes humanas implicadas nos usos linguísticos, como o preconceito linguístico.

O compositor Chico César, um dos principais representantes da MPB, influenciado por experiências culturais que têm muito a informar sobre e para nós mesmos, motiva a compreensão da própria poesia em língua portuguesa, bem como de conceitos como identidade, negritude e latinidade, uma vez que mostra musicalmente as implicações de uma origem étnica miscigenada como a brasileira.



A leitura de Chico César imprime um novo olhar dos alunos sobre sua obra e suas possibilidades de assimilação cultural, política, crítica e reflexiva. Portanto, a leitura das músicas de Chico junta-se a outros recursos didáticos que aprimoram e ampliam a leitura de mundo dos alunos. Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas, produções artísticas e culturais de seu entorno

social, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, possibilitará o reconhecimento da arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos bem como permitirá o diálogo com as diversidades.

"Dança o povo negro
Dança o povo índio
Sobre as roças mortas de aipim
Dança a nova tribo
Dança o povo inteiro
Dança a moça triste do Benin"
Chico César - Dança

OBJETIVO

Valorizar a diversidade da cultura nacional, vivenciar a produção coletiva de conhecimento, bem como fomentar o espírito da identidade nacional e latino-americana.

Em termos de conteúdos, os objetivos deste projeto colaboram com uma revisão importante da cultura escolar tradicional e com proposições que ampliam as possibilidades de representação e de discussão dos discentes, superando "o trabalho pedagógico [focado] nas realidades da vida social imediata, nos problemas, nos conflitos, nas experiências características do meio urbano" (Forquim), para alcançar níveis mais amplos de discussão.